



PLANO MUNICIPAL
DA JUVENTUDE
PONTE DE SOR

2025



Aprovado pela Câmara Municipal de Ponte de Sor na sessão ordinária realizada no dia 5 de fevereiro de 2025 e pela Assembleia Municipal de Ponte de Sor na sessão ordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2025.

Índice

Enquadramento	6
ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO	7
Caracterização da Juventude e participação	8
Caracterização	8
Participação	9
Serviço de Juventude Municipal e medidas existentes	13
ÁREAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	17
Áreas estratégicas	17
Objetivos estratégicos	18
AÇÕES A IMPLEMENTAR	19
Emancipação	20
Objetivo estratégico - Promover o acesso a habitação.	21
Objetivo estratégico - intensificar a aquisição de competências enquadradas com o tecido económico local.	22
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	23
Objetivo estratégico – Incentivar o uso de transporte público e a mobilidade suave	23
Objetivo estratégico - Divulgação e execução do Plano Local de Combate às Alterações Climáticas.	25
Associativismo, cidadania e inclusão	28
Objetivo estratégico - Fortalecer o tecido associativo jovem.	28
Objetivo estratégico - Estimular a participação ativa e cidadã na comunidade.	29
Objetivo estratégico - Desenvolver estratégias que intensifiquem o diálogo intergeracional e intercultural e o respeito e tolerância pela diferença.	30
Objetivo estratégico - Descentralizar iniciativas para jovens em todas as freguesias.	30
Cultura e criatividade	31
Objetivo estratégico - Promover atividade culturais direcionadas para os jovens.	32
Objetivo estratégico - Envolver os jovens na definição da programação cultural.	32
Objetivo estratégico - Continuar a criar plataformas de valorização dos jovens talentos locais.	33
Educação	34

Objetivo estratégico - Continuar a garantir uma educação de qualidade, com respostas diferenciadas.	34
Objetivo estratégico - Consolidar e estimular a rede de ensino superior	34
Objetivo estratégico - Valorizar o mérito escolar e reforçar os apoios sociais para promoção da igualdade de oportunidades.....	36
Promover a territorialização dos conteúdos escolares.....	37
Saúde, Desporto e Qualidade de Vida.....	38
Objetivo estratégico - Apostar na promoção da saúde mental, sexual e estilos de vida saudáveis. Prevenir comportamentos de risco.....	38
Objetivo estratégico - Investir em ocupações de tempo livre dinâmicas e saudáveis. Sensibilizar para a promoção do desporto e exercício físico	39
Comunicação e certificação	40
Objetivo estratégico - criação de marca comunicativa para o Plano Municipal da Juventude.	40
Objetivo estratégico - diversificar a utilização de redes sociais e outras plataformas na comunicação municipal.	40
Objetivo estratégico - certificação das políticas municipais para a juventude.....	41
Monitorização e Avaliação	42
Avaliação	42

Abreviaturas e SIGLAS:

Plano Municipal da Juventude - **PMJ**

Conselho Municipal da Juventude - **CMJ**

Unidade de Apoio ao Alto Rendimento nas Escolas - **UAARE**

Centro Nacional de Treinos - **CNT**

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - **CLAIM**

Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor – **ACIPS**

Instituto Português do Desporto e Juventude - **IPDJ**

Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo - **CIMAA**

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - **CCDR**

Instituto Politécnico de Portalegre - **IPP**

Associação de Estudantes da Escola Secundária de Ponte de Sor - **AE ESPS**

Equipa Multidisciplinar de Intervenção em Saúde Escolar - **EMISE**

Enquadramento

O Plano Municipal da Juventude surge da necessidade do Município sistematizar, direcionar e impulsionar as suas políticas para os jovens do concelho e para as suas necessidades.

Consideramos ser este o passo decisivo para sistematizarmos e avaliarmos as várias medidas e iniciativas que o Município já desenvolve, dando-lhes transversalidade e coerência ao nível da estratégia, orçamento e divulgação.

Estes processos são também oportunidades únicas para caracterizarmos a juventude no concelho, aumentando com isso o conhecimento e informação para quem decide ou lidera associações jovens ou que trabalham para a juventude.

Pretende-se que este documento seja uma bússola orientadora das ações municipais e das iniciativas das associações e entidades membro do Conselho Municipal de Juventude, com objetivos e medidas concretas para várias áreas, duração plurianual e legitimação política e social no Conselho Municipal de Juventude, Câmara Municipal e Assembleia Municipal.

Acreditamos que um processo desta natureza traz importantes reflexos para a democracia e cidadania, despertando novos debates, multiplicando as oportunidades de participação e alimentado uma cultura de compromisso e de partilha de responsabilidade. Esta versão preliminar resulta do contributo de centenas de jovens do concelho que preencheram o nosso questionário e de propostas e ideias que os jovens têm dado na Assembleia Municipal Jovem ou no Conselho Municipal da Juventude, dando-lhes uma voz geracional na definição das políticas municipais.

Estamos conscientes que as políticas para os jovens foram durante décadas o ângulo morto das políticas nacionais e locais. Nos últimos anos têm surgido várias iniciativas que têm dado um novo impulso a estas áreas, como os Conselhos Municipais da Juventude ou os Planos Nacionais da Juventude. É um objetivo estratégico continuarmos a estar alinhados com as melhores práticas nacionais e internacionais, conseguindo traduzi-las à nossa realidade e contexto.

O Município de Ponte de Sor já tem um vasto leque de políticas para a juventude, sendo inclusivamente premiado pela Federação Nacional de Associações Jovens (FNAJ) como Município Amigo da Juventude. Queremos por isso continuar a ser uma referência nestas áreas, reforçando o que já fazemos e inovando com novas apostas.



PLANO MUNICIPAL
DA JUVENTUDE
PONTE DE SOR

ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO

CARACTERIZAÇÃO DA JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO

Caracterização

Assumindo como métrica que são jovens todo(a)s o(a)s que têm entre 14 e 35 anos, a tarefa de caracterizar este universo é complexa e desafiante, pela sua amplitude e porque grande parte das entidades que produzem dados à escala local não recolhem informações nestes intervalos estatísticos. Ainda assim, é possível resumir e identificar várias tendências:

Segundo os censos, entre 2011 e 2021 o número de jovens no concelho reduziu-se, em linha com a tendência nacional e regional de perda e envelhecimento da população. Em 2011 os jovens representavam cerca de 21% da população total do concelho, enquanto que em 2021 representavam 18% da população total, segundo dados dos censos.

O nº de desempregados até aos 34 anos de idade no concelho é de 114, representando 32% do total de desempregados no concelho.

Em relação à educação a média do número de alunos por turma na Escola Secundária de Ponte de Sor é de 18,5, e no Agrupamento é de 19. Este valor é inferior à média nacional superior a 20 alunos por turma.

Relativamente à ação social escolar, 39,6% dos alunos do 3º ciclo e 25% dos alunos Ensino Secundário são beneficiários. Segundo o relatório do estado da educação mais recente, a média nacional no 3º ciclo é de 38,1% e no ensino secundário é de 28,1%.

No que concerne aos percursos diretos de sucesso, isto é, a conclusão de um ciclo no tempo esperado, regista-se que 86,1 % dos alunos conclui o 3º ciclo sem retenções e que 67% conclui o ensino secundário sem retenções, valores superiores à média nacional de 84 % no 3ºciclo e 64% no ensino secundário, segundo a carta educativa municipal 2023-2033.

No ano letivo 2022/2023, da totalidade de alunos, 56% tinham computador e 71% tinham acesso à internet a partir de meios próprios.

Em 2023/2024, havia cerca de 184 alunos estrangeiros a frequentarem o ensino básico e secundário, de 20 nacionalidades diferentes, cerca de 9,6% da população estudantil. O país de origem mais expressiva é o Brasil.

Cerca de 10% da população escolar atual tem ou teve algum tipo de acompanhamento da parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Os valores de interrupção precoce dos percursos escolares são residuais, constatando-se percentagens anuais inferiores a 0,5% nos últimos três anos.

No campo de saúde constata-se, ao nível da interrupção voluntária da gravidez, que o concelho segue a tendência nacional de redução do número de IVGs no decorrer da vigência da lei.

Há neste momento 3 associações jovens inscritas no Registo Nacional de Associações Jovens (RNAJ), sendo que uma destas é de uma freguesia fora da sede de concelho.

O Conselho Municipal da Juventude está em atividade desde 2018, com atividade regular, e cerca de 23 membros, entre representantes de associações, partidos políticos e entidades.

Participação

O processo de construção do Plano Municipal da Juventude foi discutido em sede de Conselho Municipal da Juventude, sendo apresentada e debatida a metodologia, objetivos e medidas a serem contempladas.

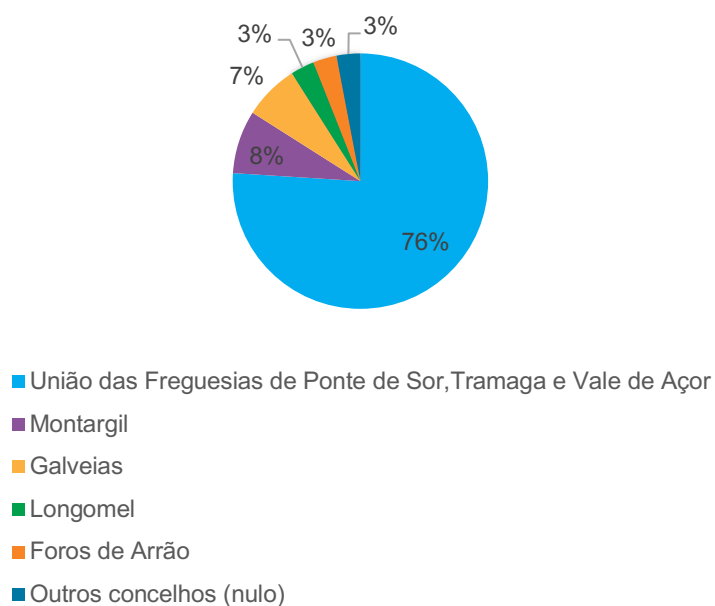
Foi igualmente decidido produzir um questionário online, totalmente anónimo e com várias questões (pode ser consultado na íntegra aqui <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfetxvM2GNTd8mVb3rScgieu7pZfvNK1a11bMjigd4i-MOPgg/formResponse?pli=1>), designadamente:

- I) grau de satisfação do(a)s jovens do concelho relativamente às várias ofertas que têm no território;
- II) meios preferenciais de divulgação de informação
- III) conhecimento e participação/usufruto nos/dos programas e iniciativas para o(a)s jovens
- IV) ocupação de tempos livres
- V) cidadania e identidade local
- VI) áreas preferenciais para medidas do PMJ
- VII) propostas

O questionário foi enviado a todas as associações e entidades membro do CMJ, divulgado nas redes sociais do Município e nas atividades comemorativas do Dia Internacional da Juventude.

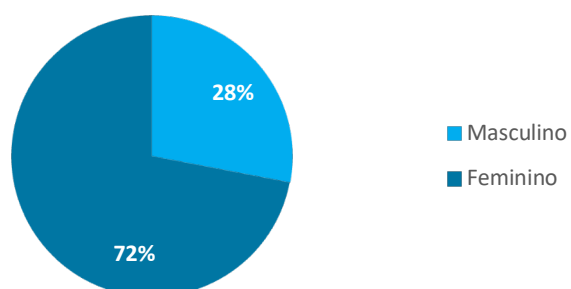
Foram contabilizadas cerca de 200 respostas, com a seguinte distribuição geográfica:

Gráfico n.º 1 – Freguesias de Residência



As respostas seguiram a seguinte distribuição de género:

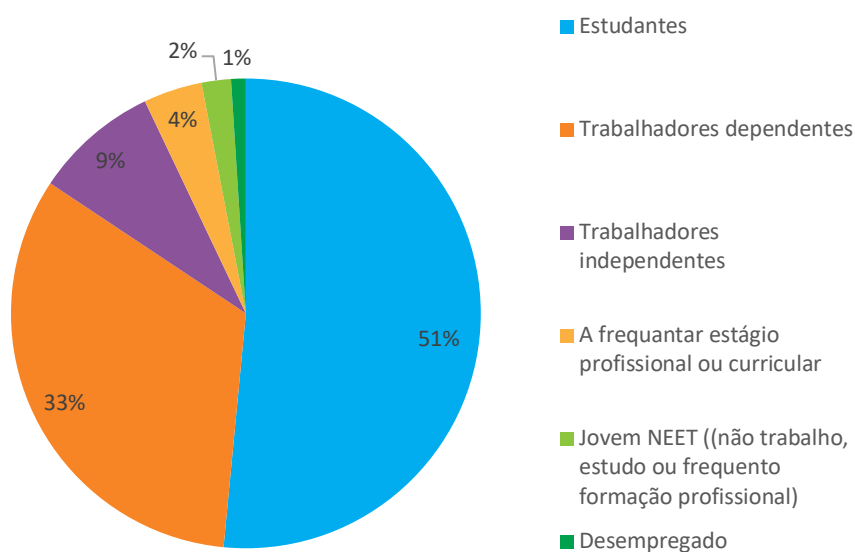
Gráfico n.º 2 – Género



A idade média das respostas foi de sensivelmente 23 anos.

As principais ocupações de quem respondeu ao questionário são:

Gráfico n.º 3 – Ocupações



Da participação neste questionário salientam-se as seguintes conclusões e tendências:

- i) O(a)s jovens do concelho estão relativamente satisfeitos com a qualidade da oferta escolar, segurança, saúde, oferta desportiva, emprego, serviços públicos e ambiente e espaços verdes;
- ii) Os indicadores em que a maioria desta amostra de jovens estão insatisfeitos são a oferta dos espaços de restauração e de diversão, custo de arrendamento/compra habitacional e a mobilidade (transportes).
- iii) O facebook e o instagram municipal são para a larga maioria os meios privilegiados para se informarem. O website municipal recolhe mais preferências que outros meios de divulgação como imprensa local, outdoors ou panfletos.

- iv) Consta-te que o(a)s jovens locais conhecem e usufruem/usufruíram com grande expressão do teatro cinema e dos estádios e pavilhões desportivos.
- v) Conclui-se que conhecem e usufruem/usufruíram de forma mais pontual de iniciativas como as Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior, Prémios de Mérito para Melhores Alunos, Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, Centro de Artes e Cultura, Centro Cultural de Montargil, Biblioteca Municipal, Skate Park, Campos de Padel e Ténis, Comemorações do Dia Internacional da Juventude, Orquestra Municipal, Eco-escolas e Desconto Jovem nas Piscinas Municipais.
- vi) Evidencia-se um menor conhecimento e participação nas plataformas de participação e envolvimento como o Conselho Municipal da Juventude ou em medidas nacionais e regionais como por exemplo o Porta 65 – Arrendamento Jovem.
- vii) As principais ocupações e forma de passar os tempos livres são conviver com amigos e família, redes sociais, prática desportiva e séries, filmes e livros.
- viii) Mais de 85% dos jovens inquiridos considera ser importante exercer o seu direito de voto.
- ix) Cerca de 55% do(a)s jovem considera existir tolerância e respeito pela diferença e 45% consideram que não existe tolerância e respeito pela diferença no concelho.
- x) Sensivelmente 60% do(a)s jovens considera que não há igualdade de oportunidades entre o(a)s jovens e 40 % considera que há.
- xi) Mais de 70% do(a)s jovens inquiridos gosta de viver em Ponte de Sor.
- xii) Em relação aos temas prioritários para medidas no PMJ, consta-te que todas as opções recolheram importância alta, destacando-se a educação e formação, o emprego e a habitação.

Mais de 70 jovens deixaram propostas e comentários sobre o que sugerem ser incluído no PMJ, relevando-se, em síntese, como as propostas mais solicitadas i) necessidade de criação de mais momentos e eventos recreativos, de convívio e lazer direcionados para jovens, dando como exemplos as praias fluviais em Montargil, promoção de espaços noturnos, festival da juventude ou sugestões diversas como as comemorações dos santos populares ii) utilização mais intensa do instagram e tiktok por parte do Município e comunicação mais eficaz dos programas e iniciativas para a juventude iii) mais oferta de ensino superior iv) apoios à emancipação, para habitação e natalidade v) maior promoção da história, património e tradições locais.

SERVIÇO DE JUVENTUDE MUNICIPAL E MEDIDAS EXISTENTES

A construção deste Plano Municipal para a Juventude ficou na responsabilidade do serviço de juventude do Município, em estreita colaboração com as associações e entidades membro do Conselho Municipal de Juventude.

Foi despoletado um processo de compilação de todas as medidas municipais direcionadas para a juventude, com o propósito de sistematizá-las e avaliar a sua coerência e potencial de melhoria e reformulação.

Elencam-se as seguintes medidas Municipais para a juventude ou com reflexos diretos nos jovens:

. Prémio Literário José Luís Peixoto

Concurso para promoção da criação literária, nas modalidades de prosa e poesia, e limitado a jovens até aos 25 anos.

. Festival Internacional de Música Júnior

Estágio de verão que dá a oportunidade a jovens músicos de aprenderem com músicos consagrados, com 20 vagas para jovens músicos locais.

. Unidade de Apoio ao Alto Rendimento nas Escolas (UAREE) e Centro Nacional de Treinos

Sediamos a UAARE e CNT nacional de da modalidade de basquetebol e têm sido integrados jovens locais de outras modalidades, visando a articulação entre o alto rendimento desportivo e o sucesso escolar.

. Passes Escolares Gratuitos

Passes escolares gratuitos para o(a)s jovens fazerem as suas deslocações em transporte público entre o local de residência o estabelecimento escolar.

. Prémio de Mérito para os Melhores Alunos no Ensino Secundário

Atribuído anualmente aos melhores alunos dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais.

. Ensino Superior

Oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais nas áreas da produção aeronáutica, desporto e atividade física e em programação ágil e segurança de sistemas de informação.

. Bolsas de Estudo (Ensino Superior)

Mais de 80 bolsas atribuídas atualmente a jovens do concelho que frequentam o ensino superior.

. Oferta Desportiva

Apoios diretos aos clubes do concelho para dinamização de escalões de formação e prática desportiva sénior em mais de duas dezenas de modalidades.

. Oferta musical

Dinamização da Orquestra Municipal e apoios à atividade das Bandas de Música/Filarmónicas/Folclore e ao funcionamento da Escola de Artes do Norte Alentejo.

. Associativismo Jovem

Apoios diretos às associações jovens ou de carácter juvenil.

Concessão de apoios financeiros e não financeiros para apoio à concretização dos Planos de Atividades;

Cedência de espaços para constituição de sedes sociais;

Asseguramos a criação de oportunidades iguais no que diz respeito ao acesso à informação através da nossa rede associativa, ex. programas de apoio nacionais, formações, eventos e iniciativas de partilha e debate;

Acompanhamos e divulgamos a concretização de projetos associativos, promovendo parcerias com entidades exteriores para o desenvolvimento de ações e projetos na área da juventude;

Apoiamos a formalização de candidaturas das Associações e Jovens aos programas nacionais.

. SorJovem pelo Ambiente! – Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

Programa Municipal de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas que envolve jovens na preservação do Rio Sor, Albufeira de Montargil e outras linhas de água, em colaboração com o IPDJ.

. Ativa-te

Programa Municipal de Ocupação dos Tempos Livres para Jovens entre os 18 e os 30 anos, com a dupla vertente de capacitação e desenvolvimento de competências

personais, sociais e vocacionais para a participação cívica e a ocupação dos tempos livres no período de Verão.

. Porta 65

Apoio técnico na formalização de candidaturas ao Programa Nacional Porta 65, destinado a apoiar a habitação jovem acessível.

. Cuida-te

Programa que visa a promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável e que, em parceria com o Gabinete de Saúde do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor e IPDJ, dinamizamos a Semana da Saúde com ações de Teatro- Debate e instalamos uma Unidade móvel com um serviço de saúde de proximidade junto da população jovem.

. Comemorações do Dia Internacional da Juventude

Realização de eventos comemorativos para assinalar o Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto, tais como sunsets, música, animação e concessão de entradas gratuitas na Piscina Municipal Descoberta aos jovens dos 12 aos 30 anos.

. Conselho Municipal da Juventude

Órgão consultivo do Município para as suas políticas para os jovens, integrando associações e entidades de jovens e/ou que trabalham para os jovens.

. Assembleia Municipal Jovem

Iniciativa dinamizada junto da Escola Secundária de Ponte de Sor, promovendo a cidadania e participação democrática dos jovens, em parceria com a Assembleia Municipal.

. Município Amigo da Juventude

Iniciativa da Federação Nacional de Associações Jovens para distinguir os Municípios que têm boas práticas para os jovens e cumprem com os requisitos definidos pela organização.



ÁREAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ÁREAS ESTRATÉGICAS

Tendo em conta a premissa de construir um documento transversal às várias temáticas, com uma perspetiva global da vida do(a)s jovens no concelho, e os resultados dos questionários, definiram-se as seguintes sete áreas de atuação:

- **Emancipação**
- **Ambiente e desenvolvimento sustentável**
- **Associativismo, cidadania e inclusão.**
- **Cultura e criatividade**
- **Educação**
- **Saúde, desporto e qualidade de vida.**
- **Comunicação**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Áreas estratégicas	Objetivos estratégicos
Emancipação	. Promover a natalidade e a conciliação da vida familiar, social e profissional. . Promover o acesso à habitação, quer através do arrendamento quer através da compra de habitação própria. . Intensificar a aquisição de competências enquadradas com o tecido económico local.
Ambiente e desenvolvimento sustentável	. Impulso ao transporte público e à mobilidade suave. . Divulgação e execução do Plano Local de Combate às Alterações Climáticas.
Associativismo, cidadania e inclusão	. Fortalecer o tecido associativo jovem. . Estimular a participação ativa e cidadã na comunidade. . Desenvolver estratégias que intensifiquem o diálogo intergeracional e intercultural e o respeito e tolerância pela diferença. . Descentralizar iniciativas para jovens em todas as freguesias.
Cultura e criatividade	. Promover atividade culturais direcionadas para os jovens. . Envolver os jovens na definição da programação cultural. . Continuar a criar plataformas de valorização dos jovens talentos locais.
Educação	. Continuar a garantir uma educação de qualidade, com respostas diferenciadas. . Consolidar e estimular a rede de ensino superior. . Valorizar o mérito escolar e reforçar os apoios sociais para promoção da igualdade de oportunidades. . Promover a territorialização dos conteúdos escolares.
Saúde, desporto e qualidade de vida	. Apostar na promoção da saúde mental, sexual e estilos de vida saudáveis. Prevenir comportamentos de risco. . Investir em ocupações de tempo livre dinâmicas e saudáveis. . Sensibilizar para a promoção do desporto e exercício físico.
Comunicação	. Criação de marca comunicativa para o Plano Municipal da Juventude. . Diversificar a utilização de redes sociais na comunicação municipal. . Certificação das políticas municipais para a juventude



AÇÕES A IMPLEMENTAR

EMANCIPAÇÃO

Objetivo estratégico - Promover a natalidade e conciliação da vida familiar, social e profissional.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Reforçar e descentralizar a rede de parques infantis no concelho	Apoiar a infância de forma descentralizada.	Médio prazo	Município e Juntas de Freguesia

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Apoiar o crescimento da resposta da creche feliz e pré-escolar	. Apoiar a infância e promover a conciliação entre a vida profissional e familiar	Médio prazo	Município e Segurança Social

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Continuar e reforçar a criação de espaços criança nos eventos organizados pelo Município, como por exemplo as Festas da Cidade e o Portugal Air Summit	Apoiar a infância e promover a conciliação entre a vida profissional e familiar.	Médio prazo	Município e Juntas de Freguesia

Medida 4

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Criação de programa de incentivo à natalidade	. Apoiar a infância e promover a conciliação entre a vida profissional e familiar. . Promoção do comércio local	Médio prazo	Município e Juntas de Freguesia

Objetivo estratégico - Promover o acesso a habitação

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Reforçar o apoio técnico a candidaturas ao programa Porta 65	. Reforçar a divulgação e o apoio técnico dado a candidaturas ao programa Porta 65.	Imediato	Município e Juntas de Freguesia.

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Criar parque habitacional público para jovens	. Aproveitar o parque habitacional preexistente e as oportunidades de financiamento para criar parque habitacional público para jovens. . Influenciar o mercado, praticando rendas a preços controlados. . Estimular oportunidades de emancipação para jovens.	Médio prazo	Município e Juntas de Freguesia

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Criar discriminações positivas para jovens nos loteamentos municipais	. Estimular oportunidades de emancipação para jovens.	Médio prazo	Município e Juntas de Freguesia

Medida 4

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Estudar medidas de apoio ao arrendamento, do lado da oferta ou da procura, e a sua compatibilização com o programa Porta 65.	. Estimular oportunidades de emancipação para jovens. . Influenciar o mercado, promovendo rendas a valores controlados.	Médio prazo	Município e Juntas de Freguesia

Objetivo estratégico - intensificar a aquisição de competências enquadradas com o tecido económico local.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Programa ocupacional de verão para jovens do secundário e ensino superior de estágio nas empresas do cluster aeronáutico e outras.	. Estimular oportunidades de emancipação para jovens. . Promover e contextualizar as novas gerações para as oportunidades e necessidades do tecido económico local	Médio prazo	Município, Agrupamento de Escolas e ACIPS

AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico – Incentivar o uso de transporte público e a mobilidade suave

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Rede de circuitos de transporte público para eventos, a percorrer todas as freguesias – Festas da Cidade, Portugal Airsummit e outros.	. Promover o uso de transporte público. . Reduzir as emissões poluentes e executar o Plano Municipal de Combate às Alterações Climáticas. . Promover a segurança rodoviária. . Estimular a coesão territorial.	Imediato	Município e Juntas de Freguesia

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Projeto piloto de transporte público para Évora, com horários adaptados às necessidades dos estudantes.	. Dar resposta às necessidades de centenas de jovens estudantes locais a estudar em Évora.	médio prazo	Município, operadores regionais de transporte e municípios limítrofes, para dar escala à procura

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Descarbonização faseada dos veículos afetos ao transporte escolar	. Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. . Reduzir as emissões poluentes.	médio prazo	Município, CIMAA e CCDR

Medida 4

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Rede de bicicletas elétricas.	. Aproveitamento de condições favoráveis à mobilidade suave. . Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. . Reduzir as emissões poluentes.	médio prazo	Município, CIMAA e CCDR

Medida 5

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Continuar a garantir passes escolares gratuitos na escolaridade obrigatória.	. Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. . Reduzir as emissões poluentes. . Combater as desigualdades sociais e promover a coesão territorial.	Imediato	Município e CIMAA

Objetivo estratégico - Divulgação e execução do Plano Local de Combate às Alterações Climáticas.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Reforçar o <i>SorJovem pelo Ambiente!</i> , envolvendo os jovens em programas de voluntariado para a proteção da natureza e florestas	. Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. . Promover a literacia ambiental. . Aumentar as dinâmicas de ciência cidadã na proteção das linhas de água e combate às espécies invasoras. . Estender este programa às temáticas do montado e das árvores autóctones e descentralizá-lo pelas freguesias.	Imediato	Município, Juntas de Freguesia, associações jovens, CIMAA e IPDJ

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Ecoparque na Escola Secundária	. Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. .Sensibilizar para as temáticas ambientais. .Envolver tecido económico local de transformação de plásticos reciclados em mobiliário.	Curto prazo	Município, Agrupamento de Escolas e Associação de Estudantes da Escola Secundária de Ponte de Sor

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Eventos EcoSor - separação de resíduos, utilização de plástico de uso múltiplo, mobiliário reciclável e conteúdos de sensibilização.	. Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. .Sensibilizar para as temáticas ambientais. .Associar os eventos organizados pelo Conselho Municipal de Juventude e associações jovens aos critérios ambientais do EcoSor.	Imediato	Município, Agrupamento de Escolas e Associação de Estudantes da Escola Secundária de Ponte de Sor

Medida 4

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Reforçar os meios do laboratório Ciência Viva.	. Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. . Sensibilizar para as temáticas ambientais. . Criar condições para o desenvolvimento de mais projetos educativos focados nas alterações climáticas.	Médio prazo	Município, Agrupamento de Escolas, Eco escolas e Associação de Estudantes da Escola Secundária de Ponte de Sor

Medida 5

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Desmaterialização dos serviços públicos municipais	. Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. . Sensibilizar para as temáticas ambientais. . Diminuir a pegada ecológica com a desmaterialização dos serviços públicos municipais e criação dos serviços municipais online.	Curto prazo	Município e CIMAA.

Medida 6

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Mobilizar o Eco escolas para os desafios do Plano Local de Combate às Alterações Climáticas.	. Executar o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas. . Sensibilizar para as temáticas ambientais. . Direcionar para desafios como os bioresíduos, reciclagem, proteção das linhas de água e do montado e árvores autóctones.	Curto prazo	Município, Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas, Associação de Estudantes da Escola Secundária, Eco escolas e Ciência Viva

ASSOCIATIVISMO, CIDADANIA E INCLUSÃO

Objetivo estratégico - Fortalecer o tecido associativo jovem.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Reforçar o apoio técnico e colaboração para candidaturas a programas de financiamento	. Aumentar o número de candidaturas a programas do IPDJ da parte das associações jovens ou que trabalham para a juventude. . Diversificar as fontes de financiamento do associativismo jovem.	Curto prazo	Município, IPDJ e associativismo jovem

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Cogestão das associações e Município na organização de iniciativas como a Semana da Juventude.	. Promover a participação das associações jovens na vida do concelho.	Curto prazo	Município e associativismo jovem

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Continuar a apoiar, de forma direta, as atividades das associações, mediante critérios do regulamento de apoios ao associativismo.	. Proporcionar e fomentar o crescimento do associativismo jovem.	Curto prazo	Município e associativismo jovem

Objetivo estratégico - Estimular a participação ativa e cidadã na comunidade.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Estimular e reforçar a Assembleia Municipal de Jovens e a sua divulgação e reconhecimento na comunidade	. Envolver as escolas na continuidade e reforço da visibilidade desta iniciativa.	Curto prazo	Município, Assembleia Municipal, Agrupamento de escolas e associativismo jovem

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Dinamizar o Conselho Municipal da Juventude com reuniões descentralizadas, divulgação das reuniões, convites a jovens para participação e reconhecimento de jovens locais.	. Garantir mais visibilidade ao trabalho do CMJ. . Incentivar a participação das entidades membro.	Curto prazo	Município e Conselho Municipal da Juventude

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Criação de canal informativo/banco de voluntariado municipal.	. Incentivar a cidadania ativa. . Sistematizar oferta existente no SorJovem, canil municipal, Portugal Air Summit e outros	Curto prazo	Município e Conselho Municipal da Juventude

Objetivo estratégico - Desenvolver estratégias que intensifiquem o diálogo intergeracional e intercultural e o respeito e tolerância pela diferença.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
No âmbito do programa Erasmus+ promover estratégia para a tolerância e combate a todas as formas de discriminação	. Promover a tolerância e não discriminação	Curto prazo	Município, Conselho Municipal da Juventude e Agrupamento de Escolas

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Desenvolver estratégias e dinâmicas para jovens migrantes, quer permanentes quer sazonais, atendendo à sua circunstância (estudantes, trabalhadores e etc)	. No âmbito da estratégia municipal e intermunicipal para as migrações e do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM).	Médio prazo	Município, Conselho Municipal da Juventude, Juntas de Freguesia e empresas de formação de pilotos aeronáuticos

Objetivo estratégico - Descentralizar iniciativas para jovens em todas as freguesias.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Sistema rotativo para comemorações do Dia Internacional da Juventude e outros momentos e iniciativas	. Promover iniciativas para jovens nas freguesias.	Curto prazo	Município, Conselho Municipal da Juventude e Juntas de Freguesia

CULTURA E CRIATIVIDADE

Objetivo estratégico - Promover atividade culturais direcionadas para os jovens.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Dinamizar a semana da juventude	. Semana com programação direcionada para os jovens a nível desportivo, cultural e de cidadania, coorganizado com as associações membro do CMJ. . Semana inclusiva e com atividades para todos.	Curto/médio prazo	Município, Conselho Municipal da Juventude e associativismo jovem

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Enquadrar na agenda cultural do Município momentos musicais, artísticos e culturais vocacionados para jovens.	. Aproximar os jovens da agenda cultural municipal.	Curto/médio prazo	Município, Conselho Municipal da Juventude e associativismo jovem

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Continuar a apoiar um ecossistema de formação musical diferenciado, com apoios à Escola de Artes do Norte Alentejo, associativismo cultural e musical, projetos educativos e iniciativas como o Festival de Música Júnior.	. Continuar a fomentar a formação musical das novas gerações	Curto prazo	Município e associativismo

Medida 4

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Manter e aprofundar o Prémio Literário José Luís Peixoto	. Continuar a apoiar a criação literária	Curto prazo	Município e associativismo

Objetivo estratégico - Envolver os jovens na definição da programação cultural.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Definir sessões temáticas de debate e contributos no âmbito do Conselho Municipal da Juventude	. Reforçar o envolvimento dos jovens na definição da programação cultural do Município.	Curto/médio prazo	Município e Conselho Municipal da Juventude.

Objetivo estratégico - Continuar a criar plataformas de valorização dos jovens talentos locais.

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Continuar a valorizar os jovens talentos locais – na semana da juventude, programação e utilização dos espaços culturais e outras iniciativas municipais.	. Valorizar o talento local	Curto/médio prazo	Município, Conselho Municipal da Juventude e associativismo jovem

EDUCAÇÃO

Objetivo estratégico - Continuar a garantir uma educação de qualidade, com respostas diferenciadas.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Reforçar o papel da UAARE e CNT	. Continuar a reforçar a construção de percursos duais, com sucesso escolar e alto rendimento desportivo.	Curto/médio prazo	Município e Agrupamento de Escolas.

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
. Apoiar e colaborar com a Associação de Estudantes para o acesso a programas de financiamento nacionais do IPDJ	. Promover e estimular a autonomia e financiamento para a AE ESPS.	médio prazo	Município e Agrupamento de Escolas

Objetivo estratégico - Consolidar e estimular a rede de ensino superior

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Criação de residência para estudantes	. Criar condições de crescimento da rede de ensino superior	médio prazo	Município e IPP

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Dinamização de campanhas de divulgação da oferta de ensino superior no concelho e territórios limítrofes	. Aumentar a procura e disponibilizar percursos académicos enquadrados com o tecido económico e dinâmicas locais	Curto prazo	Município, CIMAA e IPP

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Criar condições para oferta da 1ª licenciatura no concelho	. Criar condições para fazer crescer a rede de ensino superior	médio prazo	Município e IPP

Medida 4

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Continuar a criar vasos comunicantes entre a oferta profissional e a rede de ensino superior	. Garantir condições de sustentabilidade da rede de ensino superior. . Introduzir esta nuance na concertação da oferta formativa profissional à escala intermunicipal.	Curto/médio prazo	Município, CIMAA e Agrupamento de Escolas

Objetivo estratégico - Valorizar o mérito escolar e reforçar os apoios sociais para promoção da igualdade de oportunidades

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Digitalizar o processo de candidatura a Bolsas de Estudo e outros apoios educativos.	. Modernizar o processo de candidaturas, enquadrado no lançamento dos serviços online.	Curto/médio prazo	Município

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Fazer um balanço e avaliar a necessidade de um processo de revisão do regulamento de atribuição de bolsas de estudo.	. Avaliar, modernizar e desburocratizar este apoio.	Curto/médio prazo	Município

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Antecipar e simplificar o processo de renovação de bolsas de estudo	. Eliminar burocracias e garantir um processo de renovação a tempo do início das aulas, convergindo com as medidas nacionais de renovação automática.	Curto/médio prazo	Município

Medida 4

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Manter apoios ao nível da ação social, bolsas de mérito a alunos do ensino secundário e alargar o prémio de mérito na Universidade de Coimbra ao melhor aluno do ensino profissional, nos termos e critérios estabelecidos.	. Alargar os apoios atuais, tendo em conta a mudança das regras de acesso ao ensino superior e metas nacionais de qualificações.	Curto/médio prazo	Município e Universidade de Coimbra

Promover a territorialização dos conteúdos escolares

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Promover iniciativas que aprofundem o conhecimento local, como guia para docentes, programa de ocupação de tempos livres no tecido económico local, projetos educativos sintonizados com o Plano Local de Combate às Alterações Climáticas e outras	Fortalecer a ligação entre a comunidade local e as questões educativas e ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável e consciente da nossa região.	Curto/médio prazo	Município

SAÚDE, DESPORTO E QUALIDADE DE VIDA

Objetivo estratégico - Apostar na promoção da saúde mental, sexual e estilos de vida saudáveis. Prevenir comportamentos de risco.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Campanha “Cuida-te”	. Sensibilizar para comportamento de risco e promoção de hábitos de vida saudáveis. . Intervenções focadas nas escolas e eventos como a Semana da Juventude, Semana da Saúde Mental, Semana da Saúde, Semana do Desporto e maio, Mês do Coração	Curto prazo	Município, IPDJ, Agrupamento de Escolas e Associação de Estudantes da Escola Secundária de Ponte de Sor

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Avaliar necessidade de promover a saúde menstrual através de kits de higiene feminina nas escolas	. Avaliar carência de produtos de higiene feminina por motivos económicos/desestruturação familiar em jovens. . Utilização de materiais reutilizáveis.	Curto prazo	Município, IPDJ, Centro de Saúde de Ponte de Sor e Centro de Saúde de Montargil, Agrupamento de Escolas e Associação de Estudantes da Escola Secundária de Ponte de Sor

Objetivo estratégico - Investir em ocupações de tempo livre dinâmicas e saudáveis. Sensibilizar para a promoção do desporto e exercício físico

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Majorar apoios às associações em função da presença de jovens atletas femininas	. Promover a prática desportiva e hábitos de vida saudáveis. . Trabalhar em rede com clubes na promoção da igualdade de género, estimulando a prática desportiva feminina.	Curto prazo/médio prazo	Município, IPDJ e clubes desportivos

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Continuar a promover a integração de jovens desportistas locais na Unidade de Apoio ao Alto Rendimento nas Escolas	. Promover a prática desportiva e hábitos de vida saudáveis. . Aproveitar a dinâmica existente para criar condições desportivas diferenciadoras para os jovens talentos locais.	Curto prazo/médio prazo	Município, IPDJ e clubes desportivos

COMUNICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Objetivo estratégico - criação de marca comunicativa para o Plano Municipal da Juventude.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Criação de plano comunicacional para a implementação do Plano Municipal da Juventude.	. Dar coerência gráfica e comunicativa ao Plano Municipal para a Juventude. . Envolver as novas gerações na implementação do Plano Municipal para a Juventude.	Curto prazo	Município e Conselho Municipal da Juventude

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Reformulação e reforço da informação para jovens no website municipal	. Aproximar os jovens das medidas desenvolvidas pelo Município.	Curto prazo	Município e Conselho Municipal da Juventude

Objetivo estratégico - diversificar a utilização de redes sociais e outras plataformas na comunicação municipal.

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Intensificar a utilização da rede social instagram e da ferramenta das histórias. Estudar a possibilidade de criação de outras redes sociais.	. Personalizar a comunicação municipal, sobretudo associada ao PMJ, ao público alvo. . Dar projeção comunicativa às medidas para a juventude.	Curto prazo	Município e Conselho Municipal da Juventude.

Medida 2

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Criação de podcast para valorização dos jovens locais	. Envolver o associativismo jovem na execução. . Valorizar o talento/percursos profissionais, desportivos, culturais e sociais dos jovens do concelho.	Médio prazo	Município, Conselho Municipal da Juventude e associativismo jovem

Medida 3

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Assinalar datas nacionais e internacionais da juventude	. Dia do Associativismo Jovem, Dia Internacional da Juventude, Semana Europeia da Juventude, Dia da informação aos jovens, Dia da Europa e outros	curto prazo	Município, Conselho Municipal da Juventude e associativismo jovem

Objetivo estratégico - certificação das políticas municipais para a juventude

Medida 1

Ação a implementar	Objetivos	Calendário	Entidades a mobilizar
Preencher critérios para Município Amigo da Juventude nível 5 estrelas da FNAJ	. Posicionar o Município no restrito grupo de Município nível 5 estrelas (atualmente somos 4 estrelas). . Granjear mais reconhecimento local, regional e nacional como Município que promove boas práticas para a juventude.	Curto prazo/médio prazo	Município e Conselho Municipal da Juventude

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Avaliação

O PMJ terá a validade de 3 anos, abrindo-se em 2028 a oportunidade da sua revisão global.

Será aprovado em Conselho Municipal da Juventude, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, sendo um instrumento com legitimação política reforçada.

É nossa intenção fazer um relatório anual de execução do PMJ, a ser apresentado e discutido em plenário do Conselho Municipal da Juventude e a ser remetido para conhecimento à Câmara Municipal.

Não obstante o seu prazo de vigência, o PMJ pode, mediante parecer do CMJ e decisão da Câmara Municipal, ser revisto anualmente, dando uma interpretação atualista às suas propostas ou introduzindo novas ações, caso se justifique.